

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Salão Nobre de Melgaço

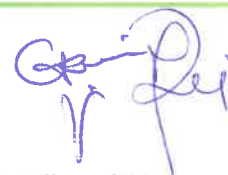
Sessão Ordinária nº 21
de 27 - 09 - 2025

Mesa da Assembleia Municipal		
Nome do Membro	Cargo	P/F
Maria de Fátima Teixeira Pereira Esteves	Presidente	P
Catarina Aurora Rodrigues Mira	1º Secretário	P
António José Gomes Nabeiro	2º Secretário	P

Membros Eleitos	P/F	Presidentes de Juntas de Freguesia	P/F
José Albano Esteves Domingues	P	Diogo Domingues Ribeiro F. Castro	F
Manuel Luís Domingues Gonçalves	P	José Carlos Gonçalves	P
Pedro João Mendes de Sousa e Silva	P	David Manuel Barbeitos	P
Carla Sofia de Sousa Regueira Domingues	P	Joaquim Silva	P
Vítor Jorge Castro Rodrigues	P	Bruno Barreiros c)	P
Maria José Rodrigues Dias	P	Estrela Rodrigues d)	P
António Manuel Domingues	P	Patrício Cordeiro e)	P
Manuel José Cardoso Rodrigues	P	Manuel Fernando Esteves f)	P
Manuel Cândido Afonso a)	P	Alfredo Domingues	F
Paulo José de Castro Cerdeira Rodrigues	P	Amadeu Esteves	P
Tiago José Baleixo Lourenço	P	Ricardo Jorge Alves	P
Maria Aurora Soares Alves	P	Maximiano José Calheiros Gonçalves	P
Bárbara Lima b)	P	Paula Trancoso g)	P
Augusto Manuel de Oliveira Pinto	P		
Fernanda Catarina P. Pinto Barbosa	P		
Manuel António Almeida	P		
Francisco José da Cunha e S. R. Lima	P		
Ariana A. Rodrigues Fernandes	P		

P-Presença F-Falta

- a) Substitui Vítor Sílvia Cardadeiro
- b) Substitui Alexandra Cláudia de Sousa Táboas
- c) Substitui Agostinho Alves
- d) Substitui Amado Dias
- e) Substitui Edgar Fernando Barreiros Rodrigues
- f) Substitui José da Ascensão Afonso
- g) Substitui Manuel Fernando Teixeira Pereira



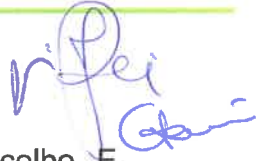
Quando eram dez horas, do dia vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e cinco, deu-se início à última sessão da Assembleia Municipal.

Após a verificação dos deputados e presidentes de junta presentes, a Presidente da Assembleia, colocou a votação a ata da sessão n.º 20, da última reunião de 26 de junho de 2025, **que foi aprovada por maioria**, com 2 abstenções de deputados que não estiveram presentes nesse dia.

Assunto n.º1	Período de “Antes da Ordem do Dia”
---------------------	---

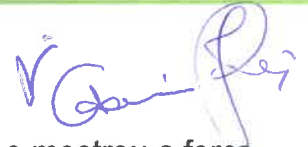
A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal abriu as inscrições para este ponto da ordem do dia. Inscreveram-se os deputados Tiago Lourenço, Bárbara Lima, Vítor Jorge Rodrigues, Manuel Rodrigues, José Albano Domingues e Manuel Luís Gonçalves.

O deputado Tiago Lourenço, no uso da palavra principiou por dirigir cumprimentos à Mesa da Assembleia e ao Executivo, aos vereadores e deputados, presidentes de junta e ao público presente. Iniciou a sua intervenção dizendo que o ano de 2025 tem sido um marco para o desporto em Melgaço. Entre abril e setembro, o concelho de Melgaço acolheu eventos desportivos de grande dimensão e diversidade, reforçando a posição como território de referência no desporto de natureza, na projeção internacional e na valorização da comunidade. O Campeonato Europeu de BTT 2025, realizado no concelho, foi mais do que um evento desportivo: foi uma afirmação clara da capacidade de Melgaço em organizar e acolher competições internacionais de elevada exigência. Com a presença de 323 atletas de 32 países, o campeonato colocou Melgaço no centro das atenções do ciclismo europeu. A cobertura televisiva e digital alcançou milhões de espectadores, promovendo não só o evento, mas também o território, a paisagem e a hospitalidade melgacense. O impacto económico foi igualmente significativo: foram contabilizadas mais de 4.300 dormidas, dinamizando a hotelaria, a restauração e o comércio local. Este movimento valorizou concretamente a marca Melgaço como destino de turismo ativo e sustentável. Mas, este sucesso, não é um ponto de chegada; é, antes, um ponto de partida, porque mostrou que Melgaço tem condições logísticas, humanas e naturais para receber eventos de grande escala. Porque reforçou a importância de



investir em infraestruturas desportivas e na promoção internacional do concelho. E porque revelou o potencial de Melgaço como referência europeia no desporto de natureza. Também em setembro, o Monção e Melgaço Granfondo reafirmou-se como um dos maiores eventos de ciclismo amador da região. Com mais de 1.200 participantes, trouxe centenas de visitantes ao concelho, dinamizando a economia local e reforçando a ligação entre desporto, natureza e identidade regional. A prova percorreu paisagens emblemáticas e envolveu a comunidade, mostrando, mais uma vez, a capacidade de Melgaço em acolher grandes eventos com qualidade e autenticidade. Para além destes dois grandes momentos, outros eventos desportivos marcaram o calendário recente: a Rampa do Pezo – Classic Festival, promovendo o património automóvel e cultural da região; o Melgaço Alvarinho Trail, atraindo praticantes de trail running e valorizando os trilhos naturais do concelho; a 9.ª edição das Olimpíadas Seniores do Alto Minho, em Valença, onde os seniores representaram Melgaço com entusiasmo, espírito de equipa e orgulho. Terminou dizendo que todos estes eventos provam que ambição, visão estratégica e envolvimento comunitário são pilares fundamentais para o desenvolvimento de Melgaço.

A Senhora Presidente da Mesa concedeu a palavra à deputada Bárbara Lima. A senhora Deputada iniciou cumprimentando a Mesa da Assembleia na pessoa da senhora Presidente, o Executivo na pessoa do senhor Presidente da Câmara e restantes membros da Assembleia Municipal, à técnica do município e ao público presente. Referiu que era com enorme satisfação que tomava a palavra para parabenizar a organização do Melgaço em Festa deste ano. Um evento que já não era apenas um marco no calendário cultural: que era um verdadeiro espelho da alma melgacense, que enche de orgulho os melgacenses e os projeta para além das fronteiras do concelho. Durante a festa, Melgaço contou com momentos de grande relevância: o Dia do Brandeiro, que destacou as tradições locais; a Festa do Emigrante, que permitiu o reencontro de muitos que vivem fora e encontram nesse momento uma ligação forte às suas raízes; o Festival Internacional de Folclore, que trouxe diversidade cultural; o Mercado Medieval, que recriou tradições históricas com autenticidade e a Festa Castreja, que promoveu a gastronomia e a cultura local, com bailes típicos e música tradicional. A deputada sublinhou ainda o Cortejo Histórico, que trouxe para as ruas a memória coletiva e a autenticidade da cultura popular. A



participação de todas as freguesias reforçou a coesão do concelho e mostrou a força de uma comunidade quando se une. Nada disso seria possível sem o empenho das juntas de freguesia e das muitas pessoas que aderiram à iniciativa, portanto, reiterou a deputada, era justo e merecido deixar o profundo reconhecimento. Houve, ainda, momentos musicais que contribuíram para dinamizar a festa, tornando o evento animado para todas as idades. Para completar, para quem pensa que só nos concelhos vizinhos é que há boa animação, os bares e cafés provaram que Melgaço também sabe receber e divertir. Houve noites animadas, com esplanadas cheias e uma vivência noturna muito positiva - exatamente o que se espera de uma vila viva e dinâmica. Continuou dizendo que Melgaço em Festa é um investimento no futuro de Melgaço. É turismo, é economia local, é coesão social e, acima de tudo, é identidade. Por isso, felicitou mais uma vez todos os envolvidos e reafirmou a importância de se continuar a apoiar e a valorizar esse grande momento de celebração coletiva. Concluiu a sua intervenção dizendo que “com o Melgaço em Festa, mostramos quem somos: uma terra de cultura, de tradição, de hospitalidade e de orgulho. Muito obrigada!”


Seguidamente, a senhora Presidente da Mesa deu a palavra ao deputado Vítor Rodrigues. Cumprimentou, em primeiro lugar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal e, na sua pessoa, toda a mesa. Cumprimentou, igualmente, o Senhor Presidente da Câmara Municipal e, na sua pessoa, todo o executivo e restantes vereadores. Dirigiu-se também aos presidentes de Junta ou seus representantes, aos deputados e ao estimado público. O deputado fez a intervenção que se segue.

“Hoje, os assuntos que me colocam aqui perante vós, e pela última vez, são mesmo muito significativos para mim, e por duas razões muito concretas: a primeira prende-se com a minha vida profissional – Sou professor; a segunda, essa está entranhada em mim, na minha natureza, na minha génese – Sou padernense! Veja-se: enquanto professor, apraz-me saber que o Centro Escolar da Vila vai ser alvo de uma vasta intervenção, com o objetivo de requalificar vários espaços, quer interiores quer exteriores, sejam destinados ao lazer, sejam destinados a atividades letivas. Por sua vez, o Centro Escolar de Pomares, que já teve uma primeira grande intervenção, também vai ter agora a requalificação do seu Ginásio. Mas não ficamos por aqui! Para a Escola Básica e Secundária também está reservada a requalificação de alguns espaços interiores, apostando no reforço das dimensões



artística, experimental e desportiva, e ainda um forte investimento em equipamento informático, com vista à substituição de todo o material já obsoleto. Aqui chegados, talvez possam compreender a minha enorme satisfação! É que, para um professor, e sobretudo para os seus alunos, ter uma Escola moderna, de qualidade e com recursos de excelência é meio caminho andado para o sucesso! E enquanto padernense? Bem, enquanto padernense, acredito que vos seja mesmo muito difícil imaginar toda a alegria e todo o orgulho que sinto por assistir ao tão aguardado início da requalificação do Interior da Igreja do Divino Salvador, 2.^a fase de um processo que tem como data de conclusão setembro de 2026. É que as gentes de Paderne, crentes ou não, é ali que se congregam, é ali que, independentemente dos motivos, umas vezes alegres, outras vezes tristes, se sente o autêntico pulsar de toda uma comunidade! Infelizmente, neste momento, as portas da Igreja ainda continuam fechadas, mas isto não me impede de vos deixar aqui, desde já, um convite: Visitem Paderne! Visitem Paderne no próximo fim de semana e desfrutem das Grandiosas Festas em Honra de Nossa Senhora do Rosário! Visitem sempre Paderne! Sabem: Paderne nunca desilude! Paderne recebe sempre bem!” O senhor deputado terminou a sua intervenção agradecendo!

O senhor deputado do PSD, Manuel Rodrigues, dirigiu cumprimentos à senhora Presidente da Assembleia e restantes membros da mesa, ao Senhor presidente da Câmara e restantes membros do executivo, aos colegas deputados, bem como a todas as restantes pessoas presentes. Iniciou dizendo que na última Assembleia Municipal deste mandato, era um momento de balanço e de encerramento de um ciclo. Um ciclo de quatro anos de debates, de propostas, de votações, mas, acima de tudo, de serviço público à comunidade. “Venho, portanto, dirigir-me a todos vós, em meu nome pessoal, para proferir algumas palavras de despedida. Em primeiro lugar, um agradecimento: à senhora Presidente da Assembleia, pela forma como conduziu os nossos trabalhos, garantindo, mesmo em momentos de maior controvérsia, o espaço para que todas as vozes fossem ouvidas. Em segundo lugar agradecer ao senhor presidente da Câmara pelos esclarecimentos às questões por nós colocadas; aos meus colegas deputados, da maioria e da oposição. Aos da maioria, quero dizer que, mesmo quando discordámos frontalmente – e discordámos muitas vezes –, reconheço que o fizeram movidos pela convicção de que estavam a servir o concelho da melhor forma, tal como nós. À minha bancada um



agradecimento especial pela camaradagem, pelo debate de ideias e pela luta conjunta em causas que entendemos ser do interesse superior da nossa terra. O papel da oposição numa democracia saudável é fundamental. É o contraponto, o fiscal, o crítico construtivo. É a voz que questiona, que exige transparência, que apresenta alternativas. É o travão necessário quando detetámos derrapagens e o acelerador quando identificamos lentidão. Procurámos, com determinação, cumprir esse desígnio. Não nos resignámos a ser um adorno democrático; fomos intervenientes ativos, propusemos, contestámos e, quando justo, elogiámos. Ao longo deste mandato, levantámos a voz sobre matérias que considerámos cruciais: a defesa de uma gestão rigorosa e mais sustentável dos recursos municipais; a luta pela transparência; a oposição ao aumento de taxas e taxinhas; a exigência de maior transparência na gestão municipal. Não vencemos todas as batalhas. Muitas das nossas propostas e alertas não encontraram, infelizmente, eco na maioria. Mas a semente da ideia alternativa ficou lançada. E a história mostrará quem tinha razão. Aos eleitos que aqui permanecerão, deixo um voto de confiança, mas também de exigência. Que governem para todos, não apenas para quem os elegeu. Que ouçam mais, que expliquem melhor, que não tenham medo do escrutínio. A este edifício da democracia local, esperamos ter contribuído com mais um degrau de solidez. Por fim, um agradecimento aos Melgacenses. Aos que nos confiaram o seu voto e aos que optaram por outras forças políticas. O nosso compromisso foi sempre com o bem comum, com a defesa intransigente dos vossos interesses e com a construção de um concelho mais justo, mais próspero e mais solidário. Este mandato termina, mas o meu compromisso com a vida pública e com Melgaço permanece intacto. Continuarei atento, interveniente e crítico se necessário, porque amar a nossa terra é também saber olhar para ela com espírito crítico e ambicionar sempre mais e melhor. Foi uma honra servir Melgaço e os Melgacenses. Muito obrigado a todos. Viva Melgaço!"

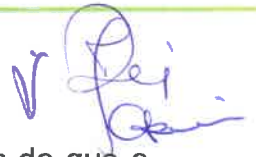
Antes de conceder a palavra ao senhor deputado José Albano Domingues, a senhora Presidente da Assembleia agradeceu as palavras de reconhecimento ao trabalho da Mesa por ela representada, e reiterou que sempre tentou ser imparcial e dar a voz a todos os deputados independentemente da cor partidária.

O Senhor Deputado José Albano Domingues iniciou a sua intervenção cumprimentando toda a Assembleia na pessoa da Senhora Presidente; Senhor



Presidente da Câmara; Senhores Vereadores; Senhoras e Senhores Deputados, Técnicos e público presente. Iniciou dizendo que seria a última Assembleia do mandato e que não iria fazer uma sumula daquilo que foi a atividade, nem do executivo, nem da oposição, pois o momento não era para isso. Disse ainda que, havia uma chamada de atenção, que iria levar à letra da parte da CCDRN. Aproveitou o momento para, em jeito de despedida, sublinhar duas ou três notas. A primeira, que o Deputado Manuel Rodrigues relevou, foi o espírito de colaboração que sempre existiu entre a Assembleia, e, particularmente, a bancada do PSD e a sua Presidente e a Mesa. Fizeram um mandato e uma discussão com o pôr o dedo na ferida quando foi o caso disso, e fizeram-no também, de uma forma construtiva, apresentando propostas, algumas das quais foram levadas em devida conta e foram aceites porque, quando essa colaboração é melhor, o resultado é sempre muito mais positivo. Deixou uma palavra particular para os Deputados, da sua bancada, que o acompanharam neste mandato, sublinhando o trabalho ativo e proativo, a união e a solidariedade demonstrada, a participação que sempre tiveram na Assembleia. Deixou uma palavra ao colega Manuel Luís Gonçalves, líder da bancada do Partido Socialista, que sempre demonstrou lealdade defendendo os seus ideais, e com a colaboração da parte do PSD conseguiu-se um resultado muito positivo. À Assembleia, uma palavra de reconhecimento por continuarem a servir aqueles que são os interesses do Município. Muitos outros sairão desta casa que sempre acolheu bem, uma casa que é o Parlamento da Terra, onde se discute em prol do concelho aquilo que entendem ser o melhor para o mesmo. Uma palavra também, para os senhores Vereadores e para o senhor Presidente da Câmara: é muito mais aquilo que nos une, do que aquilo que nos separa. Referiu que era com alguma mágoa, que, de facto, a política é cada vez mais ingrata. Para todos, ou alguns, cada vez há menos reconhecimento de tudo o que dá em prol de uma causa, em prol de um concelho. “Se um dia, por terras de Portugal nos voltarmos a cruzar, seja em participação cívica ou política, que os nossos combates e as nossas controvérsias sejam como aconteceram nesta Casa, desejando pessoalmente, os maiores sucessos”, terminou o deputado.

A senhora Presidente da Assembleia agradeceu as palavras de reconhecimento e disse que concordava com o senhor deputado quando disse que houve sempre uma boa articulação entre a Mesa e os dois líderes de bancada e, acima de tudo, é

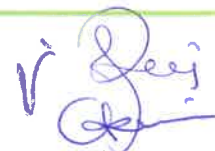


importante que todos tenham presente que o que nos une é sempre mais do que o que nos separa, pensar no bem da terra. Seguidamente, concedeu a palavra ao último interveniente desse ponto da ordem do dia, Manuel Luís Gonçalves. O senhor Deputado da bancada do PS, referiu que chegados a esta que era a última reunião da Assembleia Municipal deste mandato, era tempo de se fazer um balanço. Começou a sua intervenção: “um balanço do caminho que percorremos juntos e de refletirmos sobre aquilo que conseguimos alcançar, mas também sobre o que ainda nos falta fazer. É esse o papel da política: olhar para trás com sentido crítico, mas sobretudo olhar para a frente com esperança e sentido de responsabilidade. Permitam-me começar por destacar a forma como decorreram os trabalhos desta Assembleia. Tivemos um mandato marcado por debates intensos, por vezes acesos, mas sempre pautados pela pluralidade de opiniões, pela diversidade de perspetivas e pelo respeito pelo princípio fundamental da democracia representativa: o direito de cada voz ser ouvida. A democracia vive disso mesmo — do confronto saudável de ideias, do debate aberto e construtivo, e da procura, através dessa diferença, de soluções melhores para a comunidade. Tivemos também oportunidade neste mandato de rever o regimento da Assembleia Municipal. E essa revisão não foi apenas um exercício formal ou burocrático: foi uma oportunidade para modernizar o funcionamento desta casa. Passámos a gravar as nossas reuniões, reforçando a transparência e a proximidade com a comunidade; melhorámos a documentação dos trabalhos, garantindo mais rigor e mais memória institucional; e alargámos os tempos de intervenção, permitindo que cada deputado municipal pudesse expor as suas ideias de forma mais clara e completa. Tudo isto contribuiu para uma Assembleia mais viva, mais participada e, acima de tudo, mais próxima daquilo que os cidadãos esperam de nós. É verdade que, em alguns momentos, não conseguimos manter sempre a elevação desejada no debate político. Mas importa sublinhar que, mesmo nessas situações, prevaleceu o respeito institucional. Lamento apenas que não tenhamos conseguido realizar mais reuniões descentralizadas, aproximando a Assembleia dos diferentes lugares do concelho. E lamento ainda mais a reduzida participação do público, quer na assistência, quer no uso da palavra. A democracia local só fica verdadeiramente completa quando os cidadãos também se apropriam destes espaços e sentem que a sua voz é escutada. É uma tarefa que ficará em aberto para o futuro e que deve merecer a nossa



atenção. Quero também dirigir uma palavra de especial reconhecimento ao executivo municipal e, em particular, ao Senhor Presidente da Câmara. Durante três mandatos, liderou a Câmara Municipal de Melgaço com empenho, dedicação e, acima de tudo, com um profundo amor à terra. Um amor que é tanto mais notável por não ser, como a maioria de nós, natural de Melgaço, mas que se revelou em cada decisão, em cada projeto, em cada gesto ao serviço do concelho. É justo recordar a serenidade e a firmeza com que enfrentou momentos particularmente desafiantes, como foi o caso da pandemia da Covid-19. Num período de incerteza e de enorme dificuldade, soube estar à altura da responsabilidade e transmitir confiança aos melgacenses. E mesmo perante críticas e acusações recorrentes, nomeadamente sobre problemas estruturais como a perda de população — que todos sabemos não depender exclusivamente da ação de uma câmara municipal — manteve-se fiel ao essencial: defender sempre o interesse superior de Melgaço e dos melgacenses. Pois todos sabemos que há dinâmicas profundas e estruturais que extravasam os limites da gestão municipal. Isso não diminui a responsabilidade de quem governa localmente, mas lembra-nos que há batalhas que se travam em várias frentes e em vários níveis de poder. Por isso mesmo, é de destacar a perseverança do Senhor Presidente e de todo o executivo na aposta contínua na cultura, na educação, no desporto, nos apoios sociais e nos investimentos para dinamizar a economia local. A ele, e a todo o executivo, quero deixar um sincero agradecimento pelo trabalho desenvolvido e os votos das maiores felicidades, pessoais e profissionais.

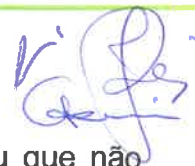
Por fim, quero reservar uma palavra muito especial para quem, durante dois mandatos consecutivos, liderou esta Assembleia Municipal: a Senhora Presidente da Assembleia e toda a Mesa. É justo que se reconheça, de forma unânime, a forma como soube organizar, gerir e conduzir os nossos trabalhos. A imparcialidade e a independência com que exerceu a sua função são dignas de elogio. Nunca faltou espaço para a palavra de cada um de nós, e nunca sentimos que houvesse uma limitação injusta do tempo ou das ideias. Isso é essencial para a credibilidade desta Assembleia. Quero também sublinhar a proximidade e a assertividade com que sempre geriu as relações entre todos nós e, em particular, com os líderes de bancada. Essa capacidade de ouvir, de dialogar e de decidir é também saber gerir bem — e a Senhora Presidente fê-lo com competência, com firmeza, com elegância



e com serenidade. Mesmo nos momentos mais tensos, conseguiu manter a calma necessária para que o debate nunca se desviasse do essencial. Essa serenidade é, na minha opinião, uma das marcas do seu mandato e um exemplo para todos nós. A terminar, quero deixar uma palavra de reconhecimento a todos os membros desta Assembleia. Um cumprimento especial ao líder da oposição, com quem mantive sempre um excelente relacionamento e um cumprimento especial sobretudo para os membros do grupo municipal do Partido Socialista. Independentemente das diferenças políticas e das divergências que naturalmente existiram e existem, estivemos sempre unidos pelo objetivo maior: servir Melgaço e os melgacenses. É esse o verdadeiro sentido do nosso trabalho. Termino como comecei: com uma palavra de balanço e de esperança. De balanço, porque devemos orgulhar-nos do caminho feito. De esperança, porque o futuro de Melgaço será tanto melhor quanto maior for a nossa capacidade de trabalhar juntos, de respeitarmos as diferenças e de nunca perdermos de vista aquilo que nos une: o amor à nossa terra e o desejo de a ver crescer e prosperar.”

Terminadas as intervenções, a senhora Presidente da Assembleia agradeceu ao senhor deputado a intervenção e as palavras que dirigiu à Mesa e à senhora Presidente da Assembleia em particular. Aquilo que dizia o senhor deputado, que, logo no início, que se fez a revisão do regimento, a senhora Presidente referiu que era a primeira incumpridora desse regimento, porque, em termos de tempo, sempre deu a palavra a quem quisesse discutir os assuntos, pois, a Assembleia, era o sítio privilegiado onde o deveriam fazer, e porque não deixar as pessoas esclarecerem as suas dúvidas?! Pautou sempre os trabalhos da Mesa, sem olhar para o relógio, em ambas as partes. Disse ainda que até tinha mais preocupação em dar tempo suficiente aos deputados da oposição para não sentirem que não tinham voz, por estarem em minoria. Teve esse cuidado, e embora, por vezes, não tivesse sido fácil manter a calma, este mandato foi pautado pelo respeito e cordialidade entre todos os intervenientes da Assembleia. Reforçou ainda que nunca houve nenhum problema com ambos os líderes de bancada, pois foram pessoas de fácil comunicação, boa articulação e boa vontade em resolver as situações inesperadas que surgiam.

Em seguida foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara para responder às intervenções dos deputados, se assim o entendesse.



O Presidente da Câmara após cumprimentar a Assembleia, referiu que não era necessário nenhum esclarecimento sobre o ponto da ordem do dia. Agradeceu aos dois líderes da bancada do PS e do PSD, pelas palavras simpáticas que lhe dirigiram e que, com certeza, será um privilégio, no futuro, partilhar o espaço cívico e/ou político, se for o caso, com os dois, ou qualquer um dos intervenientes da Assembleia. Concluiu dizendo que foi um privilégio e um orgulho servir Melgaço.

A Presidente da Mesa passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.

Assunto n.º2	Informação do Presidente da Câmara sobre a Atividade Municipal
---------------------	---

A Senhora Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se pretendia acrescentar mais alguma, ou reforçar a informação sobre este assunto. O Presidente da Câmara entendeu que não era necessário mais nenhum esclarecimento sobre o ponto da ordem do dia, para além do que constava no documento.

A Presidente da Mesa passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.

Assunto n.º3	Informação sobre a situação económica e financeira do semestre findo em 30 de junho de 2025
---------------------	--

A Senhora Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para introduzir este ponto da ordem de trabalhos. O Senhor Presidente da Câmara referiu que era um documento claro e objetivo, acompanhado pelo ROC e pelo TOC, sobre aquilo que foi o desempenho financeiro de câmara durante esse semestre.

Não havendo pedidos de intervenção a Presidente da Mesa passou ao seguinte ponto da ordem do dia.

Assunto n.º4	Análise e deliberação da proposta de Estimativa Orçamental da Estratégia Local de Habitação
---------------------	--

A Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentar o assunto. O Senhor Presidente da Câmara referiu que foi



necessário fazer o ajustamento financeiro da estratégia àquilo que foi a realidade para a qual ela foi evoluindo, e era esse ajustamento financeiro que era apresentado à Assembleia, depois de ter sido levado à aprovação da câmara municipal.

Não havendo mais pedidos de intervenção a senhora Presidente da Mesa pôs o assunto à votação, sendo aprovado por unanimidade.

Dada a urgência da eficácia do assunto, a Senhora Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta, que foi aprovada por unanimidade.

Assunto n.º5	Intervenção do Público
---------------------	-------------------------------

Não houve pedidos de intervenção neste ponto da ordem do dia.

A senhora Presidente da Mesa informou todos os deputados que se iria elaborar a ata o mais rápido possível, e, para isso, solicitou aos deputados que usaram da palavra, que enviassem as intervenções escritas de modo a ser mais célere a sua elaboração, sendo posteriormente enviada a todos os deputados por e-mail. Havendo alguma sugestão de alteração enviariam para a Presidente da Assembleia, que devolve o documento com as devidas alterações, para que assim fique aprovada por todos, encerrando assim mais um ciclo.

A Senhora Presidente informou ainda, a Assembleia, de que o senhor Presidente da Câmara honrava todos os presentes com um Alvarinho de Honra, no Solar do Alvarinho, após a reunião.

E com a sua última intervenção do mandato, enquanto Presidente da Assembleia Municipal, Maria de Fátima Teixeira Pereira Esteves dirigiu-se ao plenário:

“Em primeiro lugar queria agradecer as palavras de reconhecimento que foram dirigidas à Mesa da Assembleia. Foram dois mandatos em que tive a honra e a responsabilidade de presidir esta assembleia. Dentro do quadro das atribuições e competências da Assembleia Municipal, sobretudo na sua função de órgão autónomo e deliberativo, que fiscaliza e delimita a ação da Câmara, esta Assembleia cumpriu. Cumpriu nestes 4 anos de mandato, as competências que lhe eram exigidas. Houve discussão dos assuntos com a elevação que este órgão merece.



Como Presidente deste órgão, desde o primeiro dia, procurei exercer esta função com sentido de imparcialidade, ouvindo todos, independentemente das cores políticas ou opiniões pessoais. Sempre acreditei que, neste espaço, a pluralidade de vozes é uma riqueza e não um obstáculo. O debate franco e aberto, quando conduzido com respeito, engrandece a democracia e fortalece a comunidade que representamos. Acolhi as sugestões das duas bancadas, para que com os seus contributos as sessões decorressem da melhor maneira. Mantive uma relação de cordialidade e articulação com os dois líderes de bancada: Manuel Luís Gonçalves e José Albano Domingues. Assegurei o cumprimento das Leis e da regularidade das deliberações, bem como o cumprimento do Regimento da Assembleia. Representei a Assembleia Municipal, nos atos oficiais, congressos e nos órgãos onde tivemos representação. Foram oito anos de aprendizagens, de desafios, de conquistas coletivas. Saio com o coração cheio pela confiança que me foi depositada e pela certeza de que, juntos, fizemos a nossa parte para melhorar a vida da nossa comunidade. Mas não posso deixar este cargo sem agradecer: - Aos dois secretários da Mesa pelo trabalho desenvolvido, não esquecendo a deputada Bárbara Lima que também ocupou o lugar de secretária, por substituição; - Também a minha enorme gratidão à Dr^a Soraia Domingues, que foi incansável no apoio à Mesa da Assembleia, muitas vezes fora da hora de expediente, e a todos os funcionários da Câmara que de uma forma mais discreta ou visível, contribuíram para o bom funcionamento dos nossos trabalhos; - Quero deixar um profundo agradecimento a todos os deputados municipais, deputados eleitos e presidentes de junta, das forças políticas aqui representadas pelo seu contributo ao longo deste mandato. O meu reconhecimento é sincero e sentido. Agradecer, finalmente, ao executivo da Câmara Municipal, pela relação de cordialidade e entreajuda que houve, durante estes dois mandatos; E um agradecimento especial ao Sr. Presidente Manoel Batista, por me ter dado a oportunidade de liderar a Assembleia Municipal nestes dois mandatos. Quero deixar aqui o meu sincero reconhecimento por tudo o que fez pela nossa terra. Durante muitos anos dedicou-se de coração à causa pública, sempre com empenho, coragem e dedicação. Assumiu, com compromisso e coragem, decisões, algumas delas difíceis, mostrando o verdadeiro espírito de um líder. Desejo-lhe, do fundo do coração, muito sucesso e felicidade, tanto na vida pessoal como na profissional. E, para terminar, só lembrar que nestes

dias de campanha eleitoral que se avizinham, não esqueçamos que somos adversários políticos, mas não somos apenas isso. Alguns de nós somos amigos, outros somos vizinhos, companheiros de trabalho, inclusive familiares, encontramos no café, na rua, no trabalho e é muito complicado termos de nos reencontrar, depois de uma campanha eleitoral se não houver respeito. Quero apelar para que esta campanha seja feita com elevação e respeito mútuo. As eleições passam, mas no dia seguinte, independentemente dos resultados, continuaremos a ser membros da mesma comunidade. Deixo-vos, com uma breve reflexão: a política deve construir pontes e não erguer muros. O verdadeiro legado que deixamos não está apenas nas decisões tomadas, mas na forma como soubemos servir e soubemos estar, com respeito e espírito de comunidade. Desejo, de coração, que continuemos a trabalhar por Melgaço, sempre com dignidade, com respeito e amor pela nossa terra. Este é o maior compromisso que podemos deixar às gerações futuras. E é importante que acreditemos e que tenhamos presente que aquilo que nos une tem de ser maior do que o que aquilo que nos separa! Muito obrigado a todos."

E, nada mais havendo a tratar, quando eram dez horas e quarenta e cinco minutos, foi a reunião encerrada pela Senhora Presidente da Assembleia, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa.

Maria de Fátima Teixeira Pereira Esteves

Maria de Fátima Teixeira Pereira Esteves
Presidente

Catarina Aurora Rodrigues Mira

Catarina Aurora Rodrigues Mira
1.^a Secretária da Mesa da Assembleia

António Nabeiro

António Nabeiro
2.^o Secretário da Mesa da Assembleia